



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – CEFOR

**PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS**

Forma de oferta: Subsequente

Modalidade: A distância

VITÓRIA/ES

2020



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – CEFOR

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Jadir José Pela

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Renato Tannure Rotta de Almeida

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
André Romero da Silva

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E ORÇAMENTO
Lezi José Ferreira

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Luciano de Oliveira Toledo

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Adriana Piontkovsky Barcellos

DIRETOR DE ENSINO TÉCNICO
Sérgio Nery Simões

DIRETORA DO CEFOR
Mariella Berger Andrade

COORDENADORA GERAL DE ENSINO
Larissy Alves Cotonhoto

COORDENADORA DO CURSO TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS
Lidiane Leite Vasconcelos

**COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA REFORMULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO**

Técnico em Multimeios Didáticos no IFES/CEFOR

Profª Drª Larissy Alves Cotonhoto
Profª Ma. Lidiane Leite Vasconcelos
Profª Drª Mariella Berger Andrade
Profª Ma. Yvina Pavan Baldo

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	4
2. APRESENTAÇÃO	4
3. JUSTIFICATIVA	5
4. OBJETIVOS	7
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO DO EGRESSO	8
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	9
6.1 Matriz Curricular	11
6.2 Ementário	13
6.3 Regime Escolar/Prazo de Integralização Curricular	40
7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	40
8. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	40
8.1 Acesso a pessoas com deficiência	41
9. ESTÁGIO SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO	46
10. AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO VINCULADAS AO CURSO	47
11. AVALIAÇÃO	47
11.1 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem	47
11.2 Avaliação do PPC	49
12. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	49
12.1 Corpo Docente	49
12.2 Corpo Técnico	54
13. ESTRUTURA FÍSICA	55
13.1 Espaço Físico existente destinado ao curso	56
13.2 Laboratório de Informática (Laboratório de Tecnologias Educacionais)	56
14. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	57
15. PLANEJAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO	58
ANEXO A – MAPA DE ATIVIDADES (MODELO CEFOR)	59

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso	Técnico em Multimeios Didáticos
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social
Habilitação	Técnico em Multimeios Didáticos
Resolução de oferta	Resolução CS nº15/2018.
Carga Horária do Curso (sem estágio)	1200 horas
Carga Horária do Estágio (não obrigatório)	300 horas
Carga Horária total do Curso	1200 horas
Periodicidade de oferta semestral	1º semestre (X) 2º semestre (X)
Número de alunos por turma	40 alunos
Quantitativo total de vagas anual	80 vagas
Turno	() Matutino () Vespertino () Noturno () Integral (X) não se aplica
Local de Funcionamento	Cefor - Rua Barão de Mauá, 30 - Jucutuquara, Vitória - ES, CEP 29040-860
Forma de Oferta	() integrado () integrado integral () concomitante (X) subsequente
Modalidade	() presencial idade regular () presencial Educação de Jovens e Adultos (EJA) (X) a distância

2. APRESENTAÇÃO

Este documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Multimeios Didáticos, na modalidade a distância, com momentos presenciais, pertencente ao eixo tecnológico “Desenvolvimento Educacional e Social” do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Propõe-se a contextualizar e definir os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos para o respectivo curso, no âmbito do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes).

A educação profissional técnica subsequente ao ensino médio tem por finalidade formar técnicos para atuarem nos diferentes processos de trabalho relacionados aos eixos tecnológicos, com especificidade em uma habilitação técnica reconhecida pelos órgãos oficiais e profissionais.

A educação profissional técnica objetiva romper com a dicotomia entre educação básica e formação técnica, proporcionando e resgatando o princípio da formação humana em sua totalidade, superando a visão dicotômica entre o pensar e o fazer. No que tange à formação humana, um dos princípios que transversaliza toda a estrutura curricular é a Inclusão. A partir dessa perspectiva, é possível conceber uma formação que promova o uso da tecnologia também como ferramenta de inclusão escolar para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação. Este princípio também norteia a própria construção do curso no que se refere a estar apto a receber o público acima citado.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Ifes 2014-2019 (BRASIL, 2014), um dos objetivos do Cefor é promover formações com a finalidade de propiciar o aprimoramento de discentes, docentes, profissionais envolvidos com a modalidade a distância e técnicos administrativos da educação. Nesse sentido, a proposta do curso Técnico em Mídias Didáticas vem responder a essa prerrogativa.

O Curso Técnico em Mídias Didáticas tem por finalidade proporcionar ao estudante conhecimentos, saberes e competências profissionais necessários ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científico-tecnológicos e sócio-histórico-culturais por meio de uma proposta educacional inclusiva e progressista.

O curso tem uma proposta curricular baseada nos preceitos constitucionais (Art. 205 a 214), nos dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996 e no Decreto nº 5.154/2004, nas resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos 2016, nas Diretrizes Curriculares Nacionais emanadas da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, bem como nas Resoluções do Conselho Superior do Ifes que disciplinam a oferta de Cursos Técnicos.

O Projeto Pedagógico do Curso prevê uma matriz curricular com período mínimo de integralização de 3 (três) semestres, ofertados na modalidade a distância com encontros presenciais previamente agendados. O curso estrutura-se, portanto, de modo a garantir padrões de qualidade equivalentes aos demais cursos técnicos oferecidos pelo Ifes, considerando o tempo de duração, a articulação entre as bases científicas e tecnológicas, a organização curricular e as atividades da prática profissional.

3. JUSTIFICATIVA

Com o avanço da inserção das tecnologias na sociedade como um todo, verificamos novas formas de vivenciar as experiências do dia a dia, bem como de ser e de estar no mundo. Nesse contexto, presenciamos as tecnologias digitais em todos os segmentos, modificando relações sociais e de trabalho, mas nos deparamos com uma lacuna quando se trata de educação.

A sociedade do século XXI espera que as escolas preparem seus alunos para situações que envolvam o uso das mais diversas tecnologias, e para tal é necessário que a escola tenha profissionais preparados para a inserção e desenvolvimento das tecnologias digitais da informação e comunicação nos processos educativos, com foco em uma aprendizagem centrada nos alunos, de modo a torná-los aptos ao uso potencial de tecnologias em seus afazeres pessoais e profissionais.

Nesse cenário, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar cidadãos capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, bem como de prepará-los para que possam ingressar no mundo contemporâneo e dele participarem de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho. Constata-se, também, a presente necessidade de qualificar e de atualizar os trabalhadores que já se encontram inseridos no mundo profissional em função das citadas transformações nos postos de trabalhos, nas formas de produção de bens e serviços e nas relações de trabalho constituídas nos novos contextos socio produtivos.

Desse modo, é de se esperar que a escola tenha que “se reinventar” para atender as demandas atuais. Assim, é essencial que os profissionais da educação se apropriem de saberes advindos da presença das tecnologias digitais da informação e da comunicação para que estes possam ser sistematizados na prática pedagógica. Contudo, quando a questão demandada é o estabelecimento de uma relação diferente com o conhecimento e com a sociedade, somente a introdução dos computadores e equipamentos tecnológicos na escola não é o suficiente para que a prática pedagógica possa ser ressignificada. Portanto, a formação de profissionais que possam auxiliar o desenvolvimento de atividades problematizadoras utilizando recursos tecnológicos é muito importante.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394/96, a educação profissional vivenciou diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos, políticos e pedagógicos, passando a ter um espaço delimitado na própria lei e configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Em 2008, as

instituições federais de educação profissional foram reestruturadas para se configurarem em uma Rede Nacional de Instituições Públicas de Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Tais alterações têm se constituído pauta da agenda de governo como uma política pública, dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Dentro do processo de enfrentamento desses desafios, o segmento do pessoal de apoio às atividades pedagógicas precisa ser contemplado com o incremento das ações efetivas que permitam a sua formação profissional, para que estes possam ter um desempenho mais eficiente e comprometido com as atividades inerentes à instituição escolar e ao papel social da educação.

Nessa perspectiva, o Ifes se propõe a oferecer o Curso Técnico em Multimeios Didáticos, por entender que contribuirá para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Técnico em Multimeios Didáticos. Este projeto prima por um planejamento interdisciplinar e com uso de metodologias ativas, visando à apropriação e à produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como à valorização dos educadores profissionais, tendo em vista a participação democrática destes nos segmentos da comunidade escolar e sua inserção nos projetos de desenvolvimento e planos de educação local, estadual e nacional. Dessa forma, os profissionais da educação, após a conclusão do curso, podem proporcionar uma melhor qualidade do trabalho prestado às escolas, pois o curso considera as necessidades educacionais de cada área de atuação, destacando as amplas e diversas possibilidades de organização do espaço escolar.

O perfil dos alunos ingressantes nas duas últimas turmas ofertadas (2019/1 e 2019/2) ratifica esse compromisso. Constatou-se que a maioria dos alunos são mulheres, com idade entre 31 e 50 anos (67%). A maioria estudou o ensino médio em instituição pública (87,5%), aproximadamente 45% dos alunos possuem graduação e 29% possuem pós-graduação. Além disso, a maioria dos alunos estuda em outro curso concomitante e já fez cursos a distância. Tendo em vista as condições de trabalho e de deslocamento até a instituição (de 30 minutos a 1 hora), a maioria considera o “tempo” como o fator de maior dificuldade para realizar o curso. É importante destacar que ingressaram nestas ofertas 4 alunos surdos, o que foi um diferencial para pensarmos e ampliarmos a forma de organização e planejamento do curso em uma perspectiva inclusiva.

Considerando que a maioria dos alunos que frequenta o curso reside fora de Vitória,

despendem um grande tempo para deslocamento e possuem uma carga horária de trabalho entre 20 horas e 40 horas, percebe-se a importância da oferta deste curso na modalidade a distância como meio de possibilitar uma oportunidade de formação e uma maior flexibilização para o estudo.

Esta revisão do projeto do curso estava prevista na proposta original e percebeu-se, de forma mais emergente, a necessidade de ajustes na matriz curricular (alteração de carga horária de algumas disciplinas, alteração da ordem de oferta de algumas disciplinas e inserção de disciplinas tecnológicas e relacionadas à inclusão escolar) considerando-se o perfil dos ingressantes nas turmas já ofertadas, tendo em vista uma formação profissional mais consistente e adequada à realidade na qual estes estão inseridos.

4. OBJETIVOS

Este curso visa a formar Técnicos em Multimeios Didáticos, segundo os parâmetros do eixo tecnológico “Desenvolvimento Educacional e Social”, do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (MEC, 2016, p. 73). Espera-se promover conhecimentos, habilidades, saberes e valores para que os egressos venham a atuar em atividades relacionadas ao planejamento, execução, controle e avaliação de funções de apoio tecnológico e educacional, junto à comunidade escolar, quanto à utilização de multimeios didáticos e tecnologias.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- formar profissionais capazes de realizar ações de apoio e execução das atividades que envolvam multimeios didáticos, contribuindo para a utilização adequada e qualitativa de recursos disponíveis referentes às tecnologias de informação e comunicação no espaço escolar;
- contribuir para a formação crítica e ética frente às inovações tecnológicas de informação e comunicação, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade;
- estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e as tecnologias de informação e comunicação e suas implicações para a educação profissional e tecnológica;
- possibilitar reflexões acerca dos fundamentos científico-tecnológicos da formação técnica, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO DO EGRESSO

O profissional concluinte do Curso Técnico em Multimeios Didáticos, na modalidade a distância, do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) do Ifes deverá estar apto a atuar nos processos de apoio educacional no que se refere à utilização de multimeios didáticos, bem como ser consciente das questões que envolvam a educação e os atores do processo de ensino-aprendizagem, visando ao desenvolvimento de um trabalho eficiente e ético.

O Técnico em Multimeios Didáticos poderá atuar:

- em escolas públicas, privadas e demais instituições educacionais que buscam a melhoria ou implantação de tecnologias de informação e comunicação em seus processos educacionais;
- em empresas que prestam assessoria e assistência técnica para formação de profissionais na educação com apoio das tecnologias de informação e comunicação;
- em empresas no setor de treinamento e comunicação social que utilizam multimeios para atividades educativas;
- em museus, centros culturais e outras instituições culturais que tenham atividades educacionais.

Esse profissional deverá demonstrar as capacidades de:

- aplicar os conceitos básicos e as diversas teorias relacionadas à educação e às tecnologias de informação e comunicação;
- dominar o conceito de mídia educativa e seus desdobramentos;
- desenvolver produtos audiovisuais ligados à educação, bem como à interpretação crítica de suas formas e conteúdos;
- atuar fazendo uso de multimeios didáticos nos diversos espaços escolares, tais como: laboratórios, biblioteca, auditórios e outros, bem como em espaços não formais de educação;
- empregar os fundamentos da informática, o uso do computador no processo de ensino-aprendizagem e da *internet* como fonte de pesquisa;
- utilizar a variedade textual das formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

- ter atitude ética no trabalho e no convívio social, tendo em vista compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade;
- conhecer e difundir práticas inclusivas e de acessibilidade;
- desenvolver atitudes ligadas à iniciativa, criatividade, autonomia e responsabilidade;
- demonstrar capacidade de trabalhar em equipe; e
- desenvolver um posicionamento crítico e ético frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular deste curso foi proposta vislumbrando a construção de competências e habilidades, a partir do planejamento integrado e articulado dos conteúdos, com o intuito de atingir os objetivos propostos para a formação profissional em nível médio, na modalidade a distância, de pessoas que atuam nos sistemas de ensino da educação básica nos estados e municípios brasileiros ou que desejam se qualificar para atuar.

A consolidação dos princípios educativos será garantida por meio de uma equipe multidisciplinar, composta de Professores, Pedagogo, Coordenador do Curso e Designer Educacional. Estes trabalharão o planejamento, a organização, a execução, a assessoria e a orientação do processo de aprendizagem dando ênfase a uma postura de construção do conhecimento, numa metodologia dialética, na qual se propicie a passagem de uma visão do senso comum - o que o estudante já sabe com base em suas experiências de vida - a uma formação de novos conceitos. Tal proposta intenta o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas à mobilização do estudante para o conhecimento, a disponibilização de instrumentos que lhe proporcione oportunidades de construir conhecimentos novos e o desenvolvimento da capacidade de elaboração de sínteses integradoras do saber construído com aqueles que ele já possuía anteriormente.

Para o desenvolvimento do currículo, com base no uso do ambiente virtual das diversas tecnologias e com uma visão interdisciplinar, é importante ressaltar a atuação do designer educacional e do pedagogo, junto aos professores, no planejamento e execução das disciplinas do curso. Busca-se uma *práxis* que não se limite a atividades teóricas, mas que as articule com as práticas necessárias ao cumprimento dos objetivos propostos em todos os módulos, almejando a vivência da ação educativa, o desenvolvimento evolutivo da atividade laboral e, conseqüentemente, a qualificação profissional. Portanto, a metodologia,

a organização e o desenvolvimento do curso visam à aprendizagem autônoma, com o auxílio dos professores e da equipe de coordenação.

Entendemos de suma importância, para o êxito deste projeto, que as atividades propostas no curso devem propiciar oportunidades para o desenvolvimento das habilidades complementares, desejáveis aos profissionais da área de educação. Dessa forma, a proposta é considerar o estudante como um todo, relacionando também suas atitudes e respeitando as peculiaridades de cada disciplina/atividade didática. Assim, o estímulo e o incentivo ao aprimoramento dessas características devem ser continuamente perseguidos, objetivando sempre a melhor qualidade no processo de formação profissional.

Nesse sentido, faz-se necessária a adoção de procedimentos didático-pedagógicos, descritos no Mapa de Atividades (Anexo A), que possam auxiliar os cursistas nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- utilizar recursos tecnológicos, como videoaulas, plataforma Moodle (e seus recursos), mídias diversas, entre outros, para subsidiar as atividades pedagógicas elaboradas pelos professores e com o apoio do designer educacional;
- utilizar material disponível na Biblioteca do Cefor e bibliotecas virtuais disponíveis (todos os alunos matriculados no Ifes acessam o acervo das bibliotecas digitais disponibilizadas, sendo que as formas de acesso estão disponíveis na página da Biblioteca do Cefor);
- desenvolver o trabalho de acompanhamento (presencial e a distância);
- problematizar o conhecimento, buscando diferentes fontes de informação;
- reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno;
- adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos e sem perder de vista a (re)construção do saber escolar;
- diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- orientar a elaboração de projetos ou planos de trabalho junto ao aluno, com objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização e a interdisciplinaridade.

O processo de aprendizagem, realizado a partir da modalidade de educação a distância, será produzido, desenvolvido e avaliado sob a responsabilidade do Cefor, com acompanhamento presencial e não presencial.

Os momentos presenciais serão realizados no Cefor. Estes devem propiciar interação, constante reflexão, atividades práticas, debates, avaliação dos conteúdos e encaminhamento aos estudos independentes. Estes momentos terão um cronograma definido, podendo ser utilizados para: esclarecimento de dúvidas, apresentação de seminários, aulas expositivas, discussão em grupo, avaliações, entre outras atividades; e deverão respeitar o mínimo de 20% (vinte por cento) da carga horária presencial, conforme Art. 33 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012. Vale destacar que a frequência nas aulas presenciais será registrada, contudo, não implicará em critério para reprovação do estudante.

Os momentos não presenciais ocorrerão por meio do autoestudo, do acesso à Internet, especialmente pelo ambiente de aprendizagem - plataforma Moodle. Também poderá ser utilizada a webconferência, bem como outros recursos de informação e comunicação.

6.1 Matriz Curricular

O curso proposto está estruturado em 3 (três) períodos letivos semestrais sem terminalidade ou saídas semestrais, de acordo com a Resolução CNE/CEB nº 06/2012. A seguir é apresentada a matriz curricular do curso com as cargas horárias de cada disciplina, que atendem ao perfil profissional de conclusão do curso.

O projeto em questão concebe teoria e prática como indissociáveis. Contudo, para sistematização didática, no ementário propomos carga horária de teoria e de prática, entendendo que o conteúdo e a metodologia propostos pelo professor poderão incidir sobre atividades práticas.

MATRIZ CURRICULAR
FORMA DE OFERTA: SUBSEQUENTE

Curso Técnico em Multimeios Didáticos							
Regime: Semestral							
COMPONENTE CURRICULAR	Período Aulas/Semana			Total (aulas presenciais)	Carga Horária presencial mínima (horas) – (Art. 33 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012)	Carga Horária Total (horas)	
	1º	2º	3º				
1º Período							
01	Fundamentos e Práticas em EaD	4			*	12	60
02	Tecnologias Educacionais I	4			*	12	60
03	Práticas de Linguagem	4			*	12	60
04	Introdução à Psicologia para Técnicos em Educação	4			*	12	60
05	Sociedade e Tecnologia	4			*	12	60
06	Diversidade e Inclusão	4			*	12	60
2º Período							
07	Libras I		4		*	12	60
08	Multimeios na Educação		6		*	18	90
09	Jogos Educacionais e Gamificação		4		*	12	60
10	Segurança, Meio Ambiente e Saúde		4		*	12	60
11	Práticas Curriculares e Metodológicas		6		*	18	90
12	Tecnologias Educacionais II		4		*	12	60
3º Período							
13	Libras II			4	*	12	60
14	Legislação e Ética			4	*	12	60
15	Produção de Material Digital			6	*	18	90
16	Empreendedorismo			2	*	6	30

17	Acessibilidade e Tecnologia			4	*	12	60
18	Espaços Educativos Formais e Não Formais			4	*	12	60
19	Metodologias Ativas			4	*	12	60
Total da Etapa Escolar							1200
Estágio (Não Obrigatório)							300
Carga Horária Total do curso (Etapa Escolar + Estágio Não Obrigatório)							1500

* Toda semana os alunos têm 4h de aula presencial de um determinado componente curricular do seu respectivo módulo, conforme calendário divulgado no início do semestre letivo.

O curso foi projetado para não haver pré-requisito entre as disciplinas. Assim, caso o aluno fique reprovado em alguma disciplina no semestre, isto não será impedimento para realização das componentes curriculares do semestre seguinte. Cabe destacar que, neste caso, o aluno deverá cursar a disciplina em que foi reprovado, em regime de dependência.

6.2. Ementário

Curso: Técnico em Multimeios Didáticos	
Componente Curricular: Fundamentos e Práticas em EaD	
Período Letivo: 1º Semestre	Carga horária total: 60h Carga Horária Teórica: 30h Carga Horária Prática: 30h
Objetivos do Componente Curricular <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o ambiente virtual Moodle e os recursos que serão utilizados na plataforma; • Demonstrar iniciativa e autonomia no uso das tecnologias; • Organizar seus estudos para a modalidade a distância; • Conhecer os fundamentos da EaD. 	
Ementa Concepções e legislação em EaD. Pressupostos teóricos básicos na EaD. Breve histórico da EaD no mundo e no Brasil. Organização de estudos para a modalidade a distância. Autonomia do aluno. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - Moodle.	
Pré-Requisitos ou Co-Requisitos:	
Bibliografia	

Item	Título	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
01	BRASIL. Ministério da Educação / Secretaria de Ensino a Distância (MEC/SEED). Referenciais de qualidade para a educação superior a distância. 2007.	-		http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf
02	FORMIGA, M. A terminologia da EaD. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (Orgs). Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.	9788576051978	2	
03	MOORE, M. G., KEARSLEY, G. Educação a distância: uma visão integrada. Tradução Roberto Galman. São Paulo: Thompson Learning, 2007.	9788522113019	1	Disponível na Biblioteca do Cefor e na Minha Biblioteca: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113019/cfi/2!4/4@0.00:35.7
04	ROSINI, Alessandro Marco. As novas tecnologias da informação e a educação a distância. São Paulo: Cengage Learning, 2007. [minha Biblioteca]	9788522104688 8:	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522104688/cfi/2!4/4@0.00:42.4
05	PASSOS, Marize Lyra Silva. ebook. Educação a Distância no Brasil: breve histórico e contribuições da Universidade Aberta do Brasil e da Rede e-Tec Brasil. 1ª ed., 2018.	978-85-924550-0-2	ebook	https://biblioteca2.ifes.edu.br/vinculos/000012/00001258.pdf

Curso: Técnico em Multimeios Didáticos	
Componente Curricular: Tecnologias Educacionais I	
Período Letivo: 1º Semestre	Carga Horária Total: 60h Carga Horária Teórica: 0h Carga Horária Prática: 60h
Objetivos do Componente Curricular	
<ul style="list-style-type: none"> Compreender o conceito de computação em nuvem; 	

- Conhecer o Google Drive e seus recursos;
- Utilizar as ferramentas do Google Docs (Documentos, Planilhas, Formulários, Apresentações, Sites), explorando seus recursos para criar, formatar e compartilhar arquivos;
- Aplicar os recursos de pesquisa do Google e do Google Acadêmico/Scholar para realizar buscas na internet;
- Utilizar softwares de autoria para o desenvolvimento de projetos educacionais.

Ementa

Computação em Nuvem. Google Drive, Google Docs e seus recursos (Documentos, Planilhas, Formulários, Apresentações, Sites). Recursos de pesquisa do Google (Google Acadêmico/Scholar). Mapas Mentais. Ferramentas de Autoria.

Pré-Requisitos ou Co-Requisitos:

Bibliografia

Item	Título	ISBN	Quant	Link Internet (catálogo virtual)
01	BARRETO, F. C. Informática descomplicada para educação: aplicações práticas em sala de aula. São Paulo: Érica, 2014.	978-85-365-2225-8	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536522258
02	CARMO, V. O. Tecnologias Educacionais. São Paulo: Cengage, 2016.	978-85-221-2349-0	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123490
03	Central de Ajuda do Editores de Documentos Google	-	site	https://support.google.com/docs/#topic=
04	SANTOS, A. A. Informática na Empresa. São Paulo: Atlas, 2015.	978-85-224-9916-8	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522499175
05	TAJRA, S. F. Informática na Educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. São Paulo: Érica, 2012.	978-85-365-2226-5	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536522265

Curso: Técnico em Multimeios Didáticos

Componente Curricular: Práticas de Linguagem

Período Letivo: 1º Semestre

Carga Horária Total: 60h
Carga Horária Teórica: 30h
Carga Horária Prática: 30h

Objetivos do Componente Curricular

- Desenvolver a habilidade de expressão oral e escrita, em diferentes mídias e tecnologias, como veículo para uma comunicação mais eficiente, clara, coesa e coerente, tendo como base o contexto da escrita técnica e o uso da norma culta da Língua Portuguesa em ambientes presenciais e virtuais.

Ementa

A comunicação e expressão das informações: leitura e interpretação, mediada pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). O processo da comunicação e funções da linguagem. O signo linguístico: os sentidos das palavras e expressões. Níveis de linguagem e registro formal. A construção do texto: formas textuais e seleção vocabular. Organização do pensamento: causas e consequências. Prática de elaboração de textos técnicos: modelos de documentos oficiais educacionais. Aspectos da revisão gramatical de acordo com o nível formal da Língua Portuguesa.

Pré-Requisitos ou Co-Requisitos:**Bibliografia**

Item	Título	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
01	TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. Comunicação Empresarial . 5. ed., São Paulo: Atlas, 2019	9788597020496	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020502/cfi/6/2!/4/2@0.00:0
02	HALMENSCHLAGER, Sue Ellen De Lima Calvário. Material impresso e gêneros textuais: princípios e meios de comunicação para aprendizagem . São Paulo. Érica, 2015.	9788536522289	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522289/cfi/1!/4/4@0.00:0.00
03	ALMEIDA, Antonio Fernando de. Português básico: gramática, redação, texto . 5. ed., São Paulo: Atlas, 2008.	9788522436682	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466009/cfi/0!/4/4@0.00:0.00
04	OLIVEIRA, José Paulo Moreira de; MOTTA, Carlos Alberto Paula. Como escrever textos técnicos . São Paulo: Cengage Learning, 2011.	9788522112531	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112531/cfi/0!/4/4@0.00:0.00
05	NASCIMENTO, Luciana; ASSIS, Lúcia Maria de; OLIVEIRA, Aroldo Magno de (org.). Linguagem e ensino de texto: teoria e prática . São Paulo: Blucher, 2016.	9788580391916	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580391916/cfi/0!/4/4@0.00:0.00

06	GOLD, Mírian. Redação empresarial . 5. ed., São Paulo: Saraiva, 2017.	9788547217945	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547217969/cfi/0
07	DEMAI, Fernanda Mello. Português Instrumental . São Paulo: Érica, 2014	9788536517940	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517940/cfi/0!4/4@0.00:0.00
08	TERCIOTTI, Sandra Helena. Português na prática: para cursos de graduação concursos públicos . 3. ed., São Paulo: Saraiva, 2016.	9788547201135	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-472-0115-9/cfi/0!4/4@0.00:0.00

Curso: Técnico em Mídias Didáticas				
Componente Curricular: Introdução à Psicologia para Técnicos em Educação				
Período Letivo: 1º Semestre		Carga Horária Total: 60h Carga Horária Teórica: 30h Carga Horária Prática: 30h		
Objetivos do Componente Curricular				
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir as possíveis contribuições da Psicologia para a atuação do Técnico em Educação; • Refletir sobre os efeitos da utilização da tecnologia no desenvolvimento e na aprendizagem; • Discutir sobre as diferentes possibilidades de aprendizagem mediadas por tecnologias; • Problematizar as questões e demandas atuais da psicologia no campo da educação: patologização da aprendizagem, o não aprender, violência e exclusão na escola, inclusão e direitos humanos. 				
Ementa				
As condições de emergência dos fenômenos e práticas psicológicas no campo da educação. Desenvolvimento, aprendizagem e tecnologia. Aspectos psicossociais que interferem no processo de escolarização dos sujeitos. Questões atuais na interface psicologia e educação: patologização da educação, violência e exclusão na escola, inclusão e direitos humanos.				
Pré-Requisitos ou Co-Requisitos:				
Bibliografia				
Item	Título	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
01	BOCK, A. M. et al. Psicologias: uma Introdução ao estudo de Psicologia . São Paulo: Saraiva, 2018.	85-02-02900-2	7	https://biblioteca.ifes.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php

02	PATTO, Maria Helena Souza (Org.). Introdução à psicologia escolar . 4. ed., São Paulo: Casapsi, 2010.	9788562553479	21	https://biblioteca.ifes.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php
03	RODRIGUES, A. M. Psicologia da aprendizagem e da avaliação [recurso eletrônico] / Ana Maria Rodrigues. São Paulo, SP: Cengage, 2016. [Minha biblioteca]	9788522122455	livro digital	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122455
04	GEE, J.P., Bons videogames e boas aprendizagens. Rev. Perspectiva , Santa Catarina, v.27, n. 1, p. 167-178, 2009.	0102-5473	revista digital	https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2009v27n1p167/14515
05	MACHADO, Adriana Marcondes; LERNER, Ana Beatriz Coutinho; FONSECA, Paula Fontana. Concepções e proposições em Psicologia e Educação: a trajetória do Serviço de Psicologia Escolar do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo . 2017.	978-85-8039-290-6	livro digital	http://pdf.blucher.com.br.s3-sa-east-1.amazonaws.com/op_enaccess/9788580392906/completo.pdf
06	AQUINO, Julio Groppa. Da (contra) normatividade do cotidiano escolar: problematizando discursos sobre a indisciplina discente. Cadernos de pesquisa , v. 41, n. 143, p. 456-484, 2011 .	0100-1574	revista digital	http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/98
07	TOGNETTA, Luciene Regina Paulino; VINHA, Telma Pileggi. Estamos em conflito, eu comigo e com você: uma reflexão sobre o bullying e suas causas afetivas. Escola, conflitos e violências , p. 1-37, 2008.	1984-6444	revista digital	http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/Educacao/Doutrina/Bullying%20Estamos%20em%20conflito.pdf

Curso: Técnico em Multimeios Didáticos

Componente Curricular: Sociedade e Tecnologia

Período Letivo: 1º Semestre

Carga Horária Total: 60h

		Carga Horária Teórica: 40h Carga Horária Prática: 20h		
Objetivos do Componente Curricular				
<ul style="list-style-type: none"> • Entender as transformações culturais na sociedade da informação; • Compreender os conceitos cibercultura, colaboração e cooperação e como estes podem auxiliar no processo de ensino-aprendizagem; • Associar recursos tecnológicos ao desenvolvimento da ação educativa em cursos presenciais e a distância; • Conhecer mídias sociais que possam ser utilizadas em suas atividades profissionais; • Discutir Tecnologia e Inovação no contexto educacional. 				
Ementa				
Ciberespaço, cibercultura e educação 4.0. Interação e interatividade. Trabalho colaborativo/cooperativo na educação. Comunidade virtual de aprendizagem. Aprendizagem móvel. Redes Sociais na internet. Relações entre Tecnologia e Inovação na Educação.				
Pré-Requisitos ou Co-Requisitos:				
Bibliografia				
Item	Título	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
01	DAMIANI, Magda F. Entendendo o trabalho colaborativo em educação e revelando seus benefícios. Educar , nº 31, pp. 213-230, Curitiba, 2008.	Revista		http://www.scielo.br/pdf/er/n31/n31a13
02	ILLERIS, Knud. Teorias contemporâneas da aprendizagem . Penso Editora, 2015. [Minha Biblioteca]	9780415473446	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848381/cfi/3!/4/4@0.00:56.5
03	CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede . São Paulo: Paz e Terra, 1999.	9788577530366	1	
04	COUTINHO, Clara; Eliana. Sociedade da Informação, do Conhecimento e da aprendizagem : Desafios para Educação no século XXI	Revista de Educação, Vol. XVIII, nº 1, 2011. 5 - 22		http://revista.educ.ie.u lisboa.pt/arquivo/vol XVIII 1/artigo1.pdf
05	Marques, Gabriela de Oliveira. Sociedade e Tecnologia . In: Tecnologia e Internet no ensino de língua estrangeira: avaliação discursiva de professores e alunos. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro:	Dissertação de mestrado		https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/9467/9467_3.PDF

	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2006. Cap. 2.			
06	Medeiros. Alexsandro M. Sociedade da Informação ou Sociedade do Conhecimento? 2019. Disponível em: https://www.sabedoriapolitica.com.br/products/sociedade-da-informacao-ou-sociedade-do-conhecimento/ . Acesso em 14 nov 2019.			https://www.sabedoriapolitica.com.br/products/sociedade-da-informacao-ou-sociedade-do-conhecimento/
07	Corrêa, Ronaldo Dias. A tecnologia, a sociedade, a escola e o tempo. REVISTA EPISTEME TRANSVERSALIS V. 1, N. 1, 2010. Disponível em http://www.ugb.edu.br/revista-episteme-transversalis/edicao_1/A%20TECNOLOGIA,%20A%20SOCIEDADE,%20A%20ESCOLA%20E%20O%20TEMPO.pdf . Acesso em 14 nov 2019.			http://www.ugb.edu.br/revista-episteme-transversalis/edicao_1/A%20TECNOLOGIA,%20A%20SOCIEDADE,%20A%20ESCOLA%20E%20O%20TEMPO.pdf
08	MOTTA, Gláucio Rodrigues; Gava, Tânia Barbosa Salles. As comunidades virtuais de aprendizagem como espaço de formação docente. In: Informática na Educação: Um caminho de possibilidades e desafios. Vitória: Ifes, 2010 (cap 9).	Capítulo de Livro		https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxlZHV0ZWNPZmVzfGd4OjJhN2JhZThlZjJkMmNmYmY

Curso: Técnico em Multimeios Didáticos	
Componente Curricular: Diversidade e Inclusão	
Período Letivo: 1º Semestre	Carga Horária Total: 60h Carga Horária Teórica: 40h Carga Horária Prática: 20h
Objetivos do Componente Curricular	
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os conceitos de inclusão/exclusão, diversidade, diferença, igualdade e deficiência; • Conhecer a trajetória histórica, científica e legal da Educação Especial; 	

- Debater os impactos das tecnologias na inclusão social e escolar.

Ementa

Educação, inclusão e mudança de paradigmas nas sociedades. Diversidade na escola atual. Marcos legais da educação inclusiva em momentos históricos diferenciados; Identidade, diferença, diversidade e barreiras atitudinais. Alunos com necessidades específicas: deficiências, transtornos e altas habilidades. Práticas pedagógicas inclusivas e o uso de tecnologias: adequações curriculares e metodológicas.

Pré-Requisitos ou Co-Requisitos:

Bibliografia

Item	Título	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
01	MIRANDA, T.G.; GALVÃO FILHO, T.A. O professor e a educação inclusiva . Salvador, EDUFBA, 2012.	9788523210144	ebook	http://www.planetaeducacao.com.br/porta/cont_eudo_referencia/o-professor-e-a-educacao-inclusiva.pdf
02	SMITH, D. D. Introdução à educação especial: ensinar em tempos de inclusão . 5. ed., Porto Alegre, Artmed, 2016. [Minha Biblioteca]	9788536311135	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536317229
04	JESUS, Denise M. de et. al. (orgs.) Inclusão, práticas pedagógicas e trajetórias de pesquisa . Porto Alegre: Mediação, 2009. p. 21-31.	9788577060184	5	
05	LOURENÇO, Érika. Conceitos e práticas para refletir sobre a educação inclusiva . Belo Horizonte: Autêntica Editora - Ouro Preto, MG: UFOP, 2010. [Minha Biblioteca]	9788575264904	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178942/cfi/4!/4/4@0.00:62.1
06	ALIAS, Gabriela. Desenvolvimento da aprendizagem na Educação Especial - Princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Inclusiva [recurso eletrônico]. São Paulo-SP: Cengage, 2016. [Minha Biblioteca]	9788522123544	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123544/cfi/1!/4/4@0.00:49.2
07	PACHECO, J. et al. Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe	9788536307572	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309446

escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007. [Minha Biblioteca]			
---	--	--	--

Curso: Técnico em Multimeios Didáticos				
Componente Curricular: LIBRAS I				
Período Letivo: 2º Semestre		Carga horária total: 60h Carga Horária Teórica: 40h Carga Horária Prática: 20h		
Objetivos do componente curricular:				
<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar as bases legais da natureza da Língua Brasileira de Sinais e sua história; ● Conhecer os aspectos legais que respaldam o indivíduo surdo quanto aos seus direitos linguísticos no Brasil; ● Conhecer a origem da Língua de Sinais e sua importância; ● Introduzir a prática da Língua Brasileira de Sinais nos contextos de comunicação; ● Identificar e buscar soluções para problemas que o indivíduo surdo tenha em sua relação com a tecnologia. 				
Ementa:				
Processo histórico-educacional do indivíduo surdo: história e processos de escolarização. Concepções sobre a surdez: o olhar clínico e o cultural sobre a surdez. Direitos legais dos indivíduos surdos. Acessibilidade e direitos linguísticos/culturais dos surdos. A Língua Brasileira de Sinais. A Libras nos múltiplos contextos de comunicação.				
Bibliografia				
Item	Título	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
01	CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte (Ed.). Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira. 3. ed., 1. reimpr. São Paulo: EDUSP, 2008. 2 v (1620 p.) SILVA, Rafael Dias. Libras: Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Pearson, 2015.	9788531406683	4	
02	PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (org). Libras conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011.	9788576058786		https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2658/pdf
03	VIEIRA, Claudia Regina; MOLINA, Karina Soledad		artigo	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-

	Maldonado. Prática pedagógica na educação de surdos: o entrelaçamento das abordagens no contexto escolar. Educ. Pesqui. , São Paulo, v. 44, e 179339, 2018.			97022018000100503 &lng=en&nrm=iso
04	LOPES, Maura Corcini. Surdez & Educação . Belo Horizonte: Autêntica, 2007.	9788582179932	Ebook	https://plataforma.bvritual.com.br/Leitor/Publicacao/115240/pdf
	LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. A inclusão escolar de alunos surdos: o que dizem alunos, professores e intérpretes sobre esta experiência. Cadernos Cedex , Campinas: 2006. Campinas, vol. 26, n. 69, p. 163-184, maio/ago. 2006.		Artigo	http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v26n69/a04v2669.pdf
05	LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Elí Terezinha Henn. Inclusão & educação . Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.	9788582171189	Ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582171172/pageid/0
06	QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos [recurso eletrônico]: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.	9788536316581	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316581/cfi/2!4/4@0.00:49.5

Curso: Técnico em Multimeios Didáticos	
Componente Curricular: Multimeios na Educação	
Período Letivo: 2º Semestre	Carga Horária Total: 90h Carga Horária Teórica: 50h Carga Horária Prática: 40h
Objetivos do Componente Curricular <ul style="list-style-type: none"> • Entender o conceito básico de Multimeios e como estes podem auxiliar o processo de ensino-aprendizagem (presencial ou a distância); • Discutir as implicações do uso dos Multimeios na Educação; • Conhecer ferramentas que possam ser utilizadas em suas atividades profissionais (presencial ou a distância). 	
Ementa Multimeios e processos educativos: o que são Multimeios; Multimeios e TI. Propostas	

pedagógicas com Multimeios (Ensino/Aprendizagem). Diferentes formas de linguagem. Reflexões sobre o uso de multimeios no processo de construção de aprendizagem: contextualização e recursos de multimeios na escola. Multimeios como apoio ao ensino e aprendizagem.

Pré-Requisitos ou Co-Requisitos:

Bibliografia

Item	Título	ISBN	Quant	Link Internet (catálogo virtual)
01	MULTIRIO. A escola entre mídias . Rio de Janeiro: MULTIRIO, 2011. 200 p.: il.: 21 cm. (Coleção MultiRio na Escola; n.1).	9788560354054	ebook	http://multirio.rio.rj.gov.br/index.php/componen t/mr_chamada_materia /?task=download&form at=raw&id=2844
02	MORAN, José Manoel; MASETTO, Marcos T; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica . 16. ed., Campinas: Papyrus, 2009.	9788530805944	1	
03	BRITO, Glaucia da Silva, PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. Educação e novas tecnologias: um (re)pensar - 2ª ed. Intersaberes, 2015. [Biblioteca Virtual]	9788544301579	ebook	https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30903
04	MORAN, José Manoel; MASETTO, Marcos T; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica . 1ª ed. Papyrus, 2015. [Biblioteca Virtual]	9788544901380	ebook	https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/31476
05	Kenski, Vani Moreira, Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação . 1ª ed. Papyrus, 2013. [Biblioteca Virtual]	9788530811549	ebook	https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2027
06	Carvalho, Fábio Câmara Araújo de; Ivanoff, Gregorio Bittar. Tecnologias que Educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e	9788576053675	ebook	https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1237

	comunicação. 1ª ed. Pearson, 2013. [Biblioteca Virtual]			
07	Kenski, Vani Moreira. Tecnologias e tempo docente. 1ª ed. Papyrus, 2013. [Biblioteca Virtual]	9788530810948	ebook	https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/4251
08	Organizadora Thaís Cristina Rodrigues Tezani. Tecnologias da informação e comunicação no ensino. 1ª ed. Pearson, 2018. [Biblioteca Virtual]	9788543025933	ebook	https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/158045

Curso: Técnico em Multimeios Didáticos				
Componente Curricular: Jogos Educacionais e Gamificação				
Período Letivo: 2º Semestre		Carga Horária Total: 60h Carga Horária Teórica: 30h Carga Horária Prática: 30h		
Objetivos do Componente Curricular				
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o conceito de jogos, seus aspectos históricos e culturais; • Discutir o uso de jogos no contexto educacional; • Entender a gamificação; • Desenvolver jogos educativos. 				
Ementa				
Conceito de jogos, seus aspectos históricos e culturais. O jogo no contexto educacional. Gamificação. Desenvolvimentos de jogos educativos.				
Pré-Requisitos ou Co-Requisitos:				
Bibliografia				
Item	Título	ISBN	Quant	Link Internet (catálogo virtual)
01	COSTA, Fernando A. Avaliação de software educativo: ensinem-me a pescar! Lisboa, 2004.		Artigo de revista	http://www.academia.edu/744019/Avalia%C3%A7%C3%A3o_de_software_educativo_Ensinem-me_a_pescar
02	Takatsu, M. M. Jogos de Recreação. [Minha Biblioteca].	9788522122486	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122486/
03	Afonso, Miranda, M. L., Abade, Lemos, F. Jogos para pensar. [Minha Biblioteca].	9788582171479	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582171479/

04	Barbosa, Madsen, R., (GEP-J), Jogos, G.D.E.E.P. E. Aprendo com jogos. [Minha Biblioteca].	9788582174005	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582174005/
05	BÊRNI, Avila, D. D., FERNANDEZ, Magno, B. P. Teoria dos Jogos - 1ª Edição. [Minha Biblioteca].	9788502220577	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502220577/
06	MACEDO, de, L., PETTY, Sícoli, A. L., PASSOS, Christe. Os Jogos e o Lúdico na Aprendizagem Escolar. [Minha Biblioteca].	9788536310060	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310060/
07	PRENSKY, Marc; YAMAGUTE, Eric (Tradução). Aprendizagem baseada em jogos digitais. São Paulo: Senac São Paulo, 2012. 575 p.	9788539602711	5	

Curso: Técnico em Multimeios Didáticos	
Componente Curricular: Segurança, Meio Ambiente e Saúde	
Período Letivo: 2º Semestre	Carga horária total: 60h Carga Horária Teórica: 30h Carga Horária Prática: 30h
Objetivos do componente curricular <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os principais conceitos básicos e termos técnicos das áreas de segurança, meio ambiente e saúde, exemplificando com situações reais; • Conhecer as normas que regulamentam as áreas de segurança, meio ambiente e saúde, identificando os órgãos governamentais e internacionais responsáveis pelas normativas; • Entender o que é acidente de trabalho, reconhecendo os tipos existentes e relacionando-os com situações reais; • Compreender o que são riscos ocupacionais e os tipos de agentes de risco; • Conhecer os principais fundamentos da educação ambiental; • Identificar os impactos ambientais gerados pela produção tecnológica e por seus resíduos tecnológicos; • Apropriar-se do conceito de saúde ocupacional, refletindo sobre os problemas de saúde ligados ao ambiente de trabalho e identificando estratégias para prevenção de doenças; • Aprender o conceito de Ergonomia, verificando as interações positivas e negativas entre o homem e seu ambiente de trabalho. 	

Ementa				
<p>Conceitos básicos e termos técnicos em SMS. Normas Regulamentadoras (NR). Secretaria do Trabalho e Organização Internacional do Trabalho. Acidentes de trabalho e riscos ocupacionais. Princípios da educação ambiental. Produção e resíduos tecnológicos: utilização de recursos naturais e formas de minimizar os impactos ambientais. Saúde ocupacional e estratégias para prevenção de doenças. Ergonomia: relações entre homem e ambiente de trabalho.</p>				
Bibliografia				
Item	Título	ISBN	Quant	Link Internet (catálogo virtual)
01	BARBOSA FILHO, A. N. Segurança do trabalho e gestão ambiental . São Paulo: Atlas, 2019.	978-85-97-01874-5	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597018752
02	BARSANO, P. R.; BARBOSA, R. P. Segurança do trabalho: guia prático e didático . São Paulo: Érica, 2012.	978-85-365-0532-9	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536505329
03	CAMISASSA, M. Q. Segurança e Saúde no Trabalho: NRs 1 a 37 comentadas e descomplicadas . Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2019.	978-85-309-8678-0	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788530986797
04	CHIRMICI, A.; OLIVEIRA, E. A. R. Introdução à segurança e saúde no trabalho . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.	978-85-277-3059-4	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730600
05	ROJAS, P. Técnico em Segurança do Trabalho . Porto Alegre: Bookman, 2015.	978-85-8260-280-5	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582602805
06	SOLURI, D.; NETO, J. SMS: fundamentos em segurança, meio ambiente e saúde . Rio de Janeiro: LTC, 2019.	978-85-216-2830-9	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2831-6

Curso: Técnico em Mídias Didáticas	
Componente Curricular: Práticas Curriculares e Metodológicas	
Período Letivo: 2º Semestre	Carga Horária Total: 90h Carga Horária Teórica: 60h Carga Horária Prática: 30h
Objetivos do Componente Curricular	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os estudos sobre currículo e práticas pedagógicas; 	

<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a legislação que trata da organização didática de cursos; • Compreender os documentos relacionados à gestão de sala de aula para desenvolver um trabalho cooperativo com o professor; • Utilizar tecnologias aplicadas ao ensino para potencializar a aprendizagem. 				
Ementa				
Currículo e práticas pedagógicas. O estudo das tendências metodológicas em educação. Planejamento e organização do trabalho pedagógico. Recursos tecnológicos para apoio ao processo de ensino.				
Pré-Requisitos ou Co-Requisitos:				
Bibliografia				
Item	Título	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
01	FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina Costa. Metodologias Inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. 272 p. [Minha Biblioteca]	9788553131358	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553131358
02	MYSUKAMI, M. G. N.; Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 2019 (Reimp.). [Minha Biblioteca]	9788521635956	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521635956
03	SANTOS, Edméa. Currículos - Teorias e Práticas. Rio de Janeiro: LTC, 2012. [Minha Biblioteca]	9788521621430	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2143-0
04	MALHEIROS, Bruno Taranto. Didática Geral. Rio de Janeiro: LTC, 2012. [Minha Biblioteca]	9788521621560	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2156-0
05	CAVALCANTI, Carolina Costa; FILATRO, Andrea. Design Thinking na educação presencial, a distância e corporativa. [Minha Biblioteca]	9788547215804	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547215804
06	SANTOS, Edméa. Mídias e Tecnologias na educação presencial e a Distância. Rio de Janeiro: LTC, 2016. [Minha Biblioteca]	9788521630890	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521630890
07	HEIN, Ana Catarina Angeloni. Organização e Legislação da Educação. Pearson, 2019 [Pearson]	9786550110642	ebook	https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177792/pdf
08	BATES, Tony. Educar na era	9788564803077	pdf	http://www.abed.org.br/

	digital: design, ensino e aprendizagem. [tradução João Mattar]. 1. ed., São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.			arquivos/Educar na Era Digital.pdf
--	---	--	--	--

Curso: Técnico em Multimeios Didáticos				
Componente Curricular: Tecnologias Educacionais II				
Período Letivo: 2º Semestre		Carga Horária Total: 60h Carga Horária Teórica: 30h Carga Horária Prática: 30h		
Objetivos do Componente Curricular				
<ul style="list-style-type: none"> ● Discutir as tendências e desafios das tecnologias educacionais; ● Compreender os conceitos e tipos de Software Educacional e Objetos de Aprendizagem; ● Avaliar Softwares Educacionais e Objetos de Aprendizagem; ● Propor a utilização inovadora de softwares na educação; ● Discutir propostas de laboratórios de tecnologias 				
Ementa				
Tendências e desafios das tecnologias educacionais. Software Educacional e Objetos de Aprendizagem. Avaliação de Software Educacional e Objetos de Aprendizagem. O uso inovador de softwares na educação. Laboratórios de tecnologias.				
Pré-Requisitos ou Co-Requisitos:				
Bibliografia				
Item	Título	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
01	AMARAL, Eliane Cristina; GUEDES, Ulisses Thadeu Vieira. Análise de Construção de Software Educativo com Qualidade: sugestão de ficha para registro e Avaliação de Software Educativo.	artigo		bibdigital.sid.inpe.br/rep-dpi.inpe.br/hermes2@1905/2005/10.03.21.08
02	BARROS, Daniela Melaré Vieira. et al. (Org.). Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas. Lisboa: [s.n.], 2011. – 517p.	9789892023298		http://livroeducacaoetecnologias.blogspot.com.br/
03	BEHRENS, Marilda Aparecida; MASETTO, Marcos Tarcísio; MORAN, José Manuel. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 2. ed., Campinas: Papyrus, 2013.	9788530805944	1	

04	COSTA, Fernando A. Avaliação de software educativo: ensinem-me a pescar! Lisboa, 2004.	artigo de revista		http://www.academia.edu/744019/Avalia%C3%A7%C3%A3o_de_software_educativo_Ensinem-me_a_pescar
05	LEITE, Lígia Silva. (Coord.). Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula. Colaboração de Cláudia Lopes Pocho, Márcia de Medeiros Aguiar, Marisa Narcizo Sampaio. 7. ed., Petrópolis-RJ: Vozes, 2011.	9788532627988	2	
06	NOBRE, Isaura Alcina Martins; NUNES, Vanessa Battestin; GAVA, Tânia Barbosa Salles; FÁVERO, Rutinelli da Penha; BAZET, Lydia Marcia Braga (Orgs.). Informática na educação: um caminho de possibilidades e desafios. SERRAS: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, 2011.	9788562934087	5	

Curso: Técnico em Multimeios Didáticos	
Componente Curricular: Libras II	
Período Letivo: 3º Semestre	Carga horária total: 60h Carga Horária Teórica: 40h Carga Horária Prática: 20h
Objetivos do componente curricular <ul style="list-style-type: none"> • Saber identificar produções enunciativas em Libras relacionadas aos contextos cotidiano, educacional e tecnológico; • Saber articular enunciados simples em Libras que estejam relacionados aos contextos cotidiano, educacional e tecnológico; • Conhecer as tecnologias usadas por surdos para a comunicação; • Conhecer aspectos básicos da escrita de sinais (<i>SignWriting</i>). 	
Ementa Produções enunciativas em Libras nos contextos cotidiano, educacional e tecnológico. Vocabulário da Libras nos contextos cotidiano, educacional e tecnológico. Aspectos gramaticais da Libras aplicados aos contextos cotidiano, educacional e tecnológico. O uso de recursos tecnológicos para a comunicação em Libras. <i>A escrita de sinais (SignWriting)</i> .	
Bibliografia	

Item	Título	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte (Ed.). Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. 3. ed., 1. reimpr. São Paulo: EDUSP, 2008. 2 v (1620 p.)	9788531406683	4	-
2	PEREIRA, Maria Cristina da Cunha; CHOI, Daniel; VIEIRA, Maria Inês da S.; OLIVEIRA, Priscilla Roberta Gaspar de; NAKASATO, Ricardo. Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. xv, 127 p.	9788576058786	Ebook	https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2658/pdf
3	QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. xi, 221 p.	9788536303086	7	-
4	SOUZA, Tanya Amara Felipe de. Libras em contexto: curso básico: livro do estudante/cursista. Brasília: MEC, 2001. 164 p.	8587102427	Ebook	https://www.librasgerais.com.br/materiais-inclusivos/downloads/libras-contexto-estudante.pdf
05	GOMES, Juliana Pereira Rageteles. Os recursos tecnológicos no processo de aprendizagem da língua brasileira de sinais. 2016. TCCP (Especialização em Informática na Educação) - Instituto Federal do Espírito Santo, Cefor, 2016	-	pdf	https://biblioteca2.ifes.edu.br/vinculos/000013/00001381.pdf
06	QUADROS, Ronice Müller de (Org.). Letras Libras: ontem, hoje e amanhã. Florianópolis: Editora da UFSC, 2014. 523 p.	9788532806888	2	https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/132498

07	LOPES, Maura Corcini. Surdez & Educação . Belo Horizonte: Autêntica, 2007.	9788575262832	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179932/cfi/0!4/4@0.00:0.00
----	---	---------------	-------	---

Curso: Técnico em Mídias Didáticas				
Componente Curricular: Legislação e Ética				
Período Letivo: 3º Semestre		Carga horária total: 60h Carga Horária Teórica: 60h Carga Horária Prática:		
Objetivos do componente curricular				
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a legislação educacional brasileira, discutindo alternativas que contribuam para superar as contradições e as limitações relativas a esses dispositivos; • Discutir, à luz da atual legislação educacional e do contexto político e econômico, problemas do sistema educacional brasileiro; • Refletir sobre a construção de uma escola de qualidade; • Entender a ética voltada para a prática profissional no ambiente escolar; • Apresentar conceitos e a relação da ética enquanto saber filosófico e a aplicação profissional no trabalho no ambiente escolar. 				
Ementa				
<p>Ética e Moral. Reflexão crítica acerca da ética e moralidade na educação. A lei e a ética. Ética individual e ética coletiva. Princípios éticos. Ética da convicção e da responsabilidade. Comportamentos éticos no ambiente organizacional. Ética: conceito filosófico e debate. O homem e a relação com o trabalho. Código de ética profissional e a contemporaneidade. Princípios éticos para cursos presenciais e a distância aplicáveis à educação. O direito à educação. Problemas e desafios da educação brasileira. Políticas educacionais brasileiras. PNE: definição e legislação relacionada.</p>				
Bibliografia				
Item	Título	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
01	DEMO, Pedro. A nova LDB: ranços e avanços . 23. ed. São Paulo: Papirus. 2012.	8530804481	ebook	https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2825/pdf
02	SAVIANI, Dermeval. Da nova LDB ao Fundeb - por uma outra Política Educacional . 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.	988574962023	6	
03	BRAGAGNOLO, Fernando. Ética e Valores Morais na Formação de Profissionais	788582124703	ebook	http://ebooks.pucrs.br/dipucrs/anais/SIC/XIV/

	da Educação. XI Salão de Iniciação Científica – PUCRS, agosto de 2010.			
04	BRUEL, Ana Lorena de Oliveira. Políticas e Legislação da Educação Básica no Brasil. Editora Intersaberes.	9788582124703	ebook	https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6065/pdf
05	FIRMINO, Fabiana e LIMA, Fernanda. LDB Esquematizada e comentada para concursos. 1. ed. Editora Intersaberes.	9788579872587	ebook	https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37832/pdf
06	GUZZO, Mauriceia Soares Pratissoili. Ética e Legislação. Colatina: Ifes, 2011. 67 p.	9788562934025	ebook	http://ead.ifap.edu.br/netsys/public/livros/Livros%20do%20Curso%20de%20Inform%C3%A1tica%20para%20Internet/Modulo%20II/etica%20e%20legisla%C3%A7%C3%A3o.pdf
07	PACHECO, Ricardo Gonçalves e CERQUEIRA, Aquiles Santos. 4.ed. Legislação escolar - atualizada e revisada – Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil, 2013 103 p.	9788586290978	ebook	http://portal.mec.gov.br/docman/fevereiro-2016-pdf/33731-07-disciplinas-ft-se-caderno-12-legislacao-escolar-pdf/file
08	SOARES, Kátia Cristina Dambiski e SOARES, Marcos Aurélio Silva. Sistemas de ensino: legislação e política educacional para a educação básica. Editora Intersaberes.	9788559723175	ebook	https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/49254/pdf
09	ZOCCOLI, Marilise Monteiro de Souza. Educação Superior Brasileira: política e legislação.	9788582123386	ebook	https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1148/pdf

Curso: Técnico em Multimeios Didáticos				
Componente Curricular: Produção de Material Digital				
Período Letivo: 3º Semestre		Carga Horária Total: 90h Carga Horária Teórica: 30h Carga Horária Prática: 60h		
Objetivos do Componente Curricular				
<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliar as teorias de aprendizagem na criação de materiais digitais; ● Conhecer e aplicar o modelo ADDIE na produção de materiais digitais; ● Selecionar recursos tecnológicos para ampliação e atualização do acervo multimidiático; ● Produzir materiais digitais como apoio ao processo de ensino-aprendizagem, de maneira diversificada: textual, imagens, animações e vídeos nos diversos meios; ● Avaliar indicadores de qualidade na elaboração de materiais digitais; ● Discutir aspectos legais sobre direitos autorais. 				
Ementa				
Fundamentos do Design Educacional. Tipos de materiais digitais. Modelos de desenvolvimento de materiais digitais. Avaliação de material digital. Ferramentas de autoria. Direitos Autorais.				
Pré-Requisitos ou Co-Requisitos:				
Bibliografia				
Item	Título	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
01	FILATRO, Andrea. Design instrucional na prática . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.	9788576051886	ebook	http://aulaaberta.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051886/pages/_1
02	SOUZA, Renato Antonio D. Multimídia em educação a distância (versão Cengage). Cengage Learning Editores, 2015. [Minha Biblioteca].	9788522123841	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123841/pageid/0
03	KROKOSCZ, Marcelo. Outras Palavras para Autoria e Plágio . Atlas, 04/2015. [Minha Biblioteca].	9788522497331	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522497331/pageid/4
04	MATTAR, João. Guia de educação a distância . São Paulo: Cengage Learning, 2011.	9788522110612	5	
05	MUNHOZ, Antonio S. Projeto Instrucional para Ambientes Virtuais . Cengage Learning Editores, 2016-06-24. [Minha Biblioteca].	9788522125111	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522125111/pageid/8

06	Preti, Oreste. Produção de Material Didático Impresso: Orientações Técnicas e Pedagógicas. Cuiabá: UAB/UFMT, 2010.	9788561819989	ebook	https://docplayer.com.br/12557025-Oreste-preti-producao-de-material-didatico-impresso-orientacoes-tecnicas-e-pedagogicas.html
07	HUBNER, A.; SONDERMANN, D. V. C.; Silva, J. C. DESIGN INSTRUCIONAL EM FOCO: instruções e reflexões sobre um novo campo de ensinar e de saber. SERRA Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo 2013. 1. ed.; Vitória: , 2013. v. 1. 96 p.	9788582630037		http://cefor.ifes.edu.br/images/stories/Designer_Instrucional_26Mar2013_WEB.compressed.pdf
08	CAVALCANTI, Carolina Costa, FILATRO, Andrea. Design thinking na educação presencial, a distância e corporativa , 1. ed., Saraiva, 2007. [Minha Biblioteca].	9788547215781	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547215804/pag/eid/4
09	GÓMEZ, Ángel Pérez. Educação na Era Digital . Penso, 01/2015. [Minha Biblioteca].	9788584290246	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788584290246/pag/eid/8
10	JR., PIVA, Dilermando. Sala de Aula Digital , 1. ed., Saraiva, 07/2009. [Minha Biblioteca].	9788502206670	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502206670/pag/eid/12
11	BENTO, Dalvaci. A produção do material didático para EaD . Cengage Learning Editores, 2015-09-09. [Minha Biblioteca].	9788522123810	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123810/pag/eid/1

Curso: Técnico em Multimeios Didáticos	
Componente Curricular: Empreendedorismo	
Período Letivo: 3º Semestre	Carga horária total: 30h Carga Horária Teórica: 15h Carga Horária Prática: 15h
Objetivos do componente curricular:	
<ul style="list-style-type: none"> Entender conceitos básicos sobre o empreendedorismo; 	

- Conhecer o histórico do empreendedorismo;
- Identificar as diferenças entre os tipos de empreendedorismo (empresarial, corporativo, público, social);
- Refletir sobre as características de um empreendedor de sucesso;
- Refletir sobre oportunidades e valores que impulsionam novos empreendimentos;
- Analisar o perfil do empreendedor brasileiro e do cenário nacional para novos negócios;
- Descrever as fases do processo empreendedor e seus principais desafios;
- Discutir sobre temas que perpassam o contexto do empreendedorismo, tais como inovação e desenvolvimento sócio-econômico;
- Conhecer os critérios que definem as micro e pequenas empresa (MPE) no Brasil, analisando suas contribuições para a economia nacional;
- Elaborar um plano de negócio, utilizando ferramentas e recursos tecnológicos.

Ementa

Conceitos básicos de empreendedorismo. Histórico do empreendedorismo. Contextos do empreendedorismo: empresarial, corporativo, público e social. Comportamento empreendedor: armadilhas e fatores de sucesso. Ambiente empreendedor: valores emergentes e oportunidades. Cenário do empreendedorismo no Brasil. Processo empreendedor: fases e desafios. Temas relevantes: inovação, desenvolvimento sócio-econômico. Micro e pequenas empresas (MPE). Plano de negócios e ferramentas tecnológicas para sua construção.

Bibliografia

Item	Título	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
01	AVENI, A. Empreendedorismo contemporâneo: teorias e tipologias. São Paulo: Atlas, 2014.	978-85-224-8996-1	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522489978
02	DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: LTC, 2015.	978-85-216-2865-1	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2866-8
03	DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo para visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. São Paulo: Empreende, 2019.	978-85-66103-22-9	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788566103212
04	DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: LTC, 2016.	978-85-970-0524-0	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597005257
05	HENGEMÜHLE, A. Desafios educacionais na formação de	978-85-65848-80-0	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/bo

	empreendedores. Porto Alegre: Penso, 2014.			oks/9788565848800
06	KURATKO, D. F. Empreendedorismo: teoria, processo, prática. São Paulo: Cengage Learning, 2016.	978-85-221-2571-5	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522125715
07	LENZI, F. C. A nova geração de empreendedores: guia para elaboração de um plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2009.	978-85-224-5553-9	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522470358
08	MANDUCA, A. Empreendedorismo: uma perspectiva multidisciplinar. Rio de Janeiro: LTC, 2016.	978-85-216-3084-5	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521630852
09	MARIANO, S. R. H.; MAYER, V. F. Empreendedorismo: fundamentos e técnicas para criatividade. Rio de Janeiro: LTC, 2011.	978-85-216-1773-0	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-1967-3
10	MENDES, J. Empreendedorismo 360º: a prática na prática. São Paulo: Atlas, 2017.	978-85-970-1241-5	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597012422

Curso: Técnico em Multimeios Didáticos	
Componente Curricular: Acessibilidade e Tecnologia	
Período Letivo: 3º Semestre	Carga Horária Total: 60h Carga Horária Teórica: 20h Carga Horária Prática: 40h
Objetivos do Componente Curricular	
<ul style="list-style-type: none"> ● Discutir os conceitos relacionados à inclusão e acessibilidade; ● Conhecer os tipos de acessibilidade, a tecnologia assistiva, e avaliar seu uso no ambiente escolar; ● Debater sobre o Design Universal e o Universal Design for Learning na produção de materiais acessíveis; ● Discutir sobre a importância da mediação pedagógica no processo de aprendizagem; ● Associar a infraestrutura tecnológica ao desenvolvimento da ação educativa em cursos presenciais e a distância; ● Identificar tecnologias para a produção de materiais digitais acessíveis. 	
Ementa	
<p>Conceitos relacionados à inclusão e acessibilidade. O princípio inclusivo da acessibilidade. Tipos de acessibilidade: Tecnologia Assistiva, Acessibilidade em documentos digitais, Design Universal e Universal Design for Learning. A importância da mediação pedagógica no processo de aprendizagem. Uso das tecnologias na produção de materiais digitais</p>	

acessíveis.				
Pré-Requisitos ou Co-Requisitos:				
Bibliografia				
Item	Título	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
01	SALTON, Bruna Poletto; AGNOL, Anderson DalL; TURCATTI, Alissa. Manual de acessibilidade em documentos digitais . Bento Gonçalves, RS: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul: 2017.	9788564961074	ebook	http://cta.ifrs.edu.br/publicacoes/visualizar/137
02	SONZA, Andréa Poletto [et al.]. Acessibilidade e tecnologia assistiva: pensando a inclusão sociodigital de PNEs . Bento Gonçalves, RS: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul: 2013.	978857770207	ebook	http://cta.ifrs.edu.br/publicacoes/visualizar/83
03	SONDERMANN, Danielli V. C.; LINS, Andréia C.; BALDO, Yvina P. Incluir é possível: desmitificando barreiras no processo de ensino-aprendizagem . Vitória, ES: Instituto Federal do Espírito Santo: 2017.	9788582632030	ebook	http://www.cefor.ifes.edu.br/images/stories/publicacoes/2017/Incluir_e_possivel_Ed_1.epub
04	VALLE, Luiza Elena Leite Ribeiro do; MATTOS, Maria José Viana Marinho de; COSTA, José Wilson da (Org.). Educação digital: a tecnologia a favor da inclusão . Porto Alegre: Penso, 2013.	9788565848572	5	Biblioteca Cefor
05	CUNHA, Eugênio. Práticas pedagógicas para inclusão e diversidade . 5. ed., Rio de Janeiro: WAK, 2015.	9788578541583	5	Biblioteca Cefor

Curso: Técnico em Multimeios Didáticos				
Componente Curricular: Espaços Educativos Formais e Não Formais				
Período Letivo: 3º Semestre		Carga Horária Total: 60h Carga Horária Teórica: 30h Carga Horária Prática: 30h		
Objetivos do Componente Curricular				
<ul style="list-style-type: none"> ● Refletir sobre os conceitos de educação formal, não formal e informal; ● Discutir sobre os espaços educativos não formais e suas influências no processo educativo; ● Evidenciar o território vivido como espaço educativo; ● Refletir sobre os conceitos de Território Educativo e Cidade Educadora; ● Refletir sobre as diferentes possibilidades educativas mediadas por tecnologias; ● Planejar a utilização de espaços educativos não formais por meio de oficinas temáticas interdisciplinares com o uso de tecnologias. 				
Ementa				
Educação formal, não formal e informal; Espaços educativos informais, formais e não formais; Territórios educativos e Cidades Educadoras; Experiências pedagógicas em espaços escolares e não escolares mediadas por tecnologia. Educação não formal e a participação da sociedade civil nos processos educativos.				
Pré-Requisitos ou Co-Requisitos:				
Bibliografia				
Item	Título	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
01	GOHN, Maria da Glória. Educação não formal, aprendizagens e saberes em processos participativos. Investigar em educação , v. 2, n. 1, 2014.	2183-1793	artigo digital	http://pages.ie.uminho.pt/inved/index.php/ie/article/view/4/4
02	SPOSITO, Marília Pontes. Juventude e Educação: interações entre a educação escolar e a educação não-formal. Educação & realidade , v. 33, n. 2, p. 83-97, 2008.	0100-3143	artigo digital	https://www.redalyc.org/pdf/3172/317227052007.pdf
03	GOHN, Maria da Glória. Educação não formal, educador (a) social e projetos sociais de inclusão. Meta: avaliação , p. 28-43.	2175-2753	artigo digital	http://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/1/5
04	GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal,	0104-4036	artigo digital	http://www.scielo.br/pdf/0D/ensaio/v14n50/30405.pdf

	participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. Ensaio: aval.pol.públ.Educ. [online]. 2006, vol.14, n.50, pp.27-38.			
05	GADOTTI, Moacir. A questão da educação formal/não-formal. Sion: Institut International des Droits de 1º Enfant, p. 1-11, 2005.		artigo digital	http://www.aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/305950/mod_resource/content/1/Educao_Forma_Nao_Forma_2005.pdf
06	JACABUCCI, Daniela Franco Carvalho. Contribuições dos Espaços Não-Formais de Educação para a Formação da Cultura Científica. 1. ed., São Paulo: SESI,2012.	1982-7687	artigo digital	http://www.seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/20390/10860

Curso: Técnico em Multimeios Didáticos				
Componente Curricular: Metodologias Ativas				
Período Letivo: 3º Semestre		Carga horária total: 60h Carga Horária Teórica: 40h Carga Horária Prática: 20h		
Objetivos do componente curricular				
<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar o aluno a atuar no planejamento e na utilização de metodologias ativas em projetos de educação presencial e/ou a distância. 				
Ementa				
Metodologias Ativas de aprendizagem: Aprendizagem centrada no aluno; Aprendizagem colaborativa; Aprendizagem baseada em problemas/Projeto (PBL); Ensino Híbrido e Sala de aula invertida; Peer Instruction (PI); Avaliação por pares e método do caso.				
Bibliografia				
Item	Título	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
01	BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: uma Abordagem Teórico-Prática. Penso Editora, 2017. [Minha Biblioteca].	9788584291168	e-PUB	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291168/cfi/6/8!/4/6/18/2@0:35.3
02	VICKERY, Anitra; et al. Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino	9781446255476	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290697

	fundamental. e-PUB. tradução: Henrique de Oliveira Guerra; revisão técnica: Luciana Vellinho Corso. Porto Alegre: Penso, 2016. [Minha Biblioteca].			/cfi/6/8!/4/4/38/2@0:7 6.5
03	BACICH, L.; NETO, T.; TREVISANI, F. M. Personalização e tecnologia na educação. In: BACICH, L.; NETO, T., TREVISANI, F. M. Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação. Bookman, 01/2015. VitalBook file. [Minha Biblioteca]	9788584290499	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290499/cfi/6/8!/4/4/64@0:14.4
04	MARTINS, Daiana Bragueto; BORTOLOCCI, Márcia Maria dos Santos Espejo. Problem based learning: PBL no ensino de contabilidade: guia orientativo para professores e estudantes da nova geração. São Paulo: Atlas, 2015. [Minha Biblioteca]	9788522499687	ebook	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499687/cfi/4!/4/4@0.00:7.19
05	CHRISTENSEN, Claiton M.; HORN, Micehael B.; STAKER, Heather. Ensino híbrido: uma inovação disruptiva. Uma introdução à teoria dos híbridos. Instituto Península (Trad.). Fundação Lemann. Porto Alegre: Penso, 2013.		website	https://www.christenseninstitute.org/publications/ensino-hibrido/
06	UNESCO, 2015. Educação para a cidadania global: preparando alunos para os desafios do século XXI. Brasília: UNESCO, 2015. 44 p., il.	9788576522003	ebook	http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002343/234311por.pdf
07	MAZUR, Eric. Peer Instruction: a revolução da aprendizagem ativa [recurso eletrônico]; tradução: Anatólio Laschuk. Porto Alegre: Penso, 2015. e-PUB. [Minha Biblioteca]	9788584290635	e-PUB	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290635/cfi/6/8!/4/4/2/4@0:0
08	BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de	9788521630869	e-PUB	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630876/cfi/6/10!/4/12@0:93.8

	aprendizagem. Tradução Afonso Celso da Cunha Serra. - 1. ed.; Rio de Janeiro: LTC, 2018.			
--	--	--	--	--

6.3. Regime Escolar/Prazo de Integralização Curricular

O curso Técnico em Multimeios Didáticos é seriado, sendo o tempo de integralização do curso de, no mínimo, 3 (três) semestres e, no máximo, 3 (três) anos, ofertado na modalidade a distância com encontros presenciais previamente agendados (nos dias da semana à noite ou aos sábados durante o dia). Trata de regime de entrada semestral, com 40 (quarenta) vagas por turma, totalizando 80 vagas anuais.

7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

De acordo com o Regulamento da Organização Didática (ROD), poderá ser concedida o aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores ao estudante que encaminhar requerimento à Coordenação do Curso responsável, protocolado na Secretaria Acadêmica, acompanhado dos seguintes documentos:

- Histórico escolar (parcial ou final) com a carga horária e a verificação dos rendimentos escolares dos componentes curriculares ou certificado de competências;
- Currículo documentado com a Ementa dos componentes curriculares cursados.

A análise da equivalência entre currículos e/ou o exame de conhecimentos adquiridos de maneira formal e não formal será realizada por uma comissão nomeada pelo Coordenador de Curso da unidade de ensino e constituída por pedagogo e docentes das especialidades sob avaliação, a qual emitirá parecer sobre a possibilidade e as formas convenientes de aproveitamento.

8. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Os alunos serão admitidos no curso Técnico em Multimeios Didáticos por Processo Seletivo ou outra forma que o Ifes venha a adotar, com Edital e regulamento próprios, de acordo com o Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional de Nível Técnico (ROD) e deverão comprovar a conclusão do Ensino Médio.

8.1. Acesso a pessoas com necessidade específica

O curso técnico em Multimeios Didáticos prevê a garantia de condições de acessibilidade aos seus discentes com necessidades específicas, o que significa viabilizar a equiparação de oportunidades em todas as esferas da vida. Conforme observa a Resolução Do Conselho Superior CS nº 34/2017, em seu artigo 1º, entende-se por “Aluno com Necessidades Específicas” o equivalente previsto em legislação educacional por aluno público-alvo da Educação Especial, a saber:

I. Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com uma ou mais barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas;

II. Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Atualmente está englobado no transtorno de espectro autista, classificando-se como leve, moderado ou grave;

III. Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles identificados com um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

Tanto os documentos institucionais do Ifes (Resoluções e Pareceres) como o presente projeto tomam como referência a Lei Brasileira de Inclusão - Lei Nº 13.146/15 (Brasil, 2015), popularmente conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, uma vez que este documento traz consideráveis mudanças no que tange aos direitos das pessoas com deficiência. A primeira alteração proposta nessa lei é retomar o conceito desse público em específico, ao especificar pessoa com deficiência como sendo

aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir a sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

A partir das orientações legais e das referências científicas na área, foi definido institucionalmente que uma via pela qual são discutidos e desenvolvidos planos e projetos de inclusão e acessibilidade é o Núcleo de Atendimento à Pessoa com Necessidade Específica - Napne. De acordo com o Regulamento Interno do Ifes (Portaria nº 1.063/2014),

o “Napne tem por finalidade desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas, buscando viabilizar as condições para o acesso, permanência e saída com êxito em seus cursos”. Desde sua criação, o núcleo tem discutido e proposto ações que visem a desenvolver práticas inclusivas na instituição, sejam elas práticas pedagógicas, de acessibilidade arquitetônica, instrumental, metodológica e atitudinal.

Assim, todas as questões que envolvem acessibilidade e atendimento educacional especializado no Cefor, assim como nos demais campi do Ifes, contam com a colaboração dos profissionais que compõem o Napne para discussão, problematização, proposição e desenvolvimento de políticas e práticas inclusivas na educação presencial e a distância.

O Cefor-Ifes possui um plano de promoção de acessibilidade organizado a partir de um diagnóstico realizado pela Comissão de Acessibilidade na Educação a Distância do Instituto Federal do Espírito Santo – Fórum do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEs) do Ifes – criada pela Portaria nº 920/2013 e alterada pela Portaria nº 2148/2013. O resultado desse diagnóstico foi intitulado de “Política de acessibilidade e atendimento educacional especializado para alunos de cursos a distância do Instituto Federal do Espírito Santo” (Ifes, 2014).

Segundo essa política, a promoção da acessibilidade envolve: acessibilidade arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental, programática, atitudinal e de desenho universal, cujo objetivo é garantir acesso, permanência e participação do público-alvo da educação especial na IES.

Em relação à acessibilidade arquitetônica, o Cefor realiza o acompanhamento das adequações indicadas pelo Relatório de Monitoramento da CAPES nos polos vinculados à UAB, que prevê o credenciamento do polo somente quando este estiver dentro dos parâmetros legais de acessibilidade. O Cefor prevê a acessibilidade arquitetônica por meio de livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas). Assim, desenvolveu as seguintes adequações físicas em seu prédio: implantação de um elevador para acesso aos 4 (quatro) andares da instituição; corrimão nas escadas do prédio e áreas de acesso; 1 (uma) vaga de estacionamento para pessoas com pouca ou nenhuma mobilidade física; 1 (um) banheiro adaptado com acesso por rampa no piso inferior; sinalização de suas diferentes dependências por meio de placas com escrita em português e em Braille. Também está prevista a elaboração de um projeto

arquitetônico e a colocação de piso tátil para melhorar a mobilidade e a segurança de pessoas cegas ou com baixa visão que transitam pelo Cefor.

Em se tratando de acessibilidade comunicacional, o Cefor desenvolve ações cotidianas. A Coordenadoria Geral de Tecnologias Educacionais - CGTE - tem trabalhado em: adequação do site institucional do Ifes, do site do Cefor e do ambiente virtual de aprendizagem *Moodle* 3.1 aos padrões de acessibilidade W3C / WCAG/ E-MAG; a produção de documentos digitais acessíveis (editais, matriz, calendário, etc.); a produção de vídeos com legenda, audiodescrição, e de vídeos em Libras; a implantação de um formato de publicação digital dos materiais pedagógicos em HTML5, para que se possa tirar proveito da acessibilidade e dos diversos recursos que ele oferece (vídeo, som, animação, etc.), além da possibilidade de utilização em dispositivos móveis; produção de material didático em Braille para alunos cegos ou acesso a computadores com softwares, instalados gratuitamente, tais como ampliadores ou leitores de tela, para alunos com deficiência visual (cegueira ou baixa visão), considerando a demanda de cada um; a elaboração e criação de critérios de avaliação diferenciados nos diversos módulos ou disciplinas dos cursos, atentando e compreendendo a diversidade linguística do aluno surdo.

Vale ressaltar que o Cefor conta com uma rede de internet capaz de atender a diferentes tipos de demanda, seja para utilização de softwares, programas de teleconferências ou qualquer outra ferramenta tecnológica correlata.

Para que se promova maior acessibilidade metodológica, o Cefor compôs um grupo formado por 1 (uma) professora de Educação Especial e Educação Inclusiva, 2 (dois) professores de Libras e 1 (uma) Revisora de Textos Braille, todos com qualificações na área, com especialização, mestrado e doutorado e ampla experiência profissional. Esses profissionais da educação têm buscado desenvolver, a partir de um trabalho colaborativo com coordenadores, professores de outras áreas do conhecimento, designers educacionais e pesquisadores, diversas estratégias de ensino que possibilitem apresentar múltiplas formas de representação do conhecimento (texto, imagem, áudio e/ou vídeo), atentos aos estilos de aprendizagem, aos interesses e às inteligências múltiplas.

Tendo em vista que o aluno da EaD pode estar distante geograficamente, os cursos oferecidos pelo Cefor têm garantido a oferta de Atendimento Educacional Especializado para que se possa dar assistência o aluno com necessidade específica.

Uma ação incentivada em cursos de pós-graduação do Cefor é o desenvolvimento, por discentes, de Trabalhos de Conclusão Final (TCF) na temática da Educação Inclusiva, bem como a criação do eixo temático Educação Inclusiva, em eventos científicos no Ifes, com a apresentação de artigos. Nesse intuito, as Coordenadorias Gerais de Ensino e de Pesquisa e Extensão têm trabalhado colaborativamente para promover a pesquisa na área da educação especial e da educação inclusiva junto aos alunos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

Metodologicamente, o Cefor tem buscado: incentivar seus docentes na organização de práticas de ensino inclusivas, desenvolvidas de forma que favoreçam a todos os alunos e não somente os alunos com necessidades específicas; utilizar mídias de maneira contextualizada e potencializadora da aprendizagem de todos os alunos; identificar os estilos de aprendizagem predominantes na turma de alunos por meio de observações, registro de atividades realizadas por alunos e testes, utilizando esse perfil para o planejamento de aulas e atividades na EaD.

Mas para que o docente se sinta capaz e confortável para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas, o Cefor acredita e tem possibilitado a oferta de formação (inicial e continuada) necessária ao professor e designer instrucional, seja por meio de capacitação, seja pela participação em congressos, seminários ou oficinas, para que eles compreendam as estratégias para diversificar a natureza dos estímulos, a fim de abranger as diversas formas de inteligência e estilos de aprendizagem em seu planejamento, favorecendo a todos, inclusive os alunos com necessidades específicas. Da mesma forma, tem promovido espaços e tempos de reflexão (reflexão/ação/reflexão) e colaboração, para que os professores possam repensar suas práticas e utilizar novas estratégias que oportunizem o aprendizado de todos os alunos, assim como revejam e elaborem metodologias avaliativas inclusivas na EaD, que atendam às necessidades específicas dos discentes contribuindo, assim, com o processo de ensino-aprendizagem, como avaliação processual, adaptação de atividades, projetos e vivências em grupos, entre outros.

Outra questão em relação à acessibilidade metodológica é a preocupação em discutir e inserir no Projeto Pedagógico Institucional os itens sobre as Flexibilizações e Adaptações Curriculares para alunos com necessidades específicas, por meio da identificação e promoção das adequações curriculares necessárias ao atendimento das dificuldades e necessidades específicas dos alunos e ao favorecimento de sua aprendizagem. Para tanto, tem sido necessário garantir a formação ao professor e à equipe multidisciplinar para a

discussão e a realização das adequações curriculares para Plano Nacional de Educação – PNE (Lei nº 13005/2014).

O Cefor também tem buscado garantir a construção compartilhada dos processos seletivos/vestibulares acessíveis junto à Coordenadoria Geral de Processos Seletivos, considerando tanto a educação presencial quanto a educação a distância. Essa garantia prevê a elaboração do edital que contemple a questão inclusiva; a adaptação de provas - a prova em Braille, a prova ampliada, com profissional leitor para transcrição, assim como a prova digitalizada - para que o candidato utilize o formato de prova segundo sua condição; o acompanhamento dos candidatos com necessidades específicas durante a realização das provas; a flexibilização na correção das provas escritas; a contratação de profissionais com formação específica para executar as tarefas de auxílio aos candidatos de forma qualificada, tais como tradutor/intérpretes de Libras, profissional leitor para transcrição; uma sala de fácil acesso (local de prova com acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida, assim como mobiliário acessível e equipamentos); salas especiais (sala extraordinária destinada a acolher participantes em condições que recomendem a sua separação dos demais).

Quanto à acessibilidade instrumental, o Cefor tem disponibilizado tradutor de Libras no site institucional do Cefor e na plataforma *Moodle* 3.1 (HandTalk, Rybená, Prodeaf), assim como conta com tecnologia assistiva (TA) e treinamento para seu uso. Algumas TA pertencem ao Napne do Cefor ou procedem do Napne do campus ao qual o aluno está vinculado ou do campus mais próximo ao aluno.

Em síntese, de acordo com a Política de Acessibilidade e Atendimento Educacional Especializado para alunos de cursos a distância do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES, 2014) e das Resoluções do Conselho Superior nº. 34 e 55/2017, o acompanhamento dos alunos com necessidades específicas no Ifes envolve as seguintes ações:

- identificar o aluno com necessidades específicas no processo seletivo, durante a matrícula ou por identificação do professor, conforme Resoluções do Conselho Superior nº. 34 e 55 (2017);
- garantir todos os recursos de acessibilidade ao aluno com necessidade específica no processo seletivo: materiais, apoio e infraestrutura;
- informar aos alunos sobre os apoios institucionais existentes, tais como Napne e Assistência Estudantil;

- propor e instruir procedimentos educacionais diferenciados à coordenação do Curso de acordo com as necessidades específicas identificadas de acordo com Resoluções do Conselho Superior nº. 34 e 55 (2017);
- discutir, incentivar e apoiar o aluno sobre estratégias de enfrentamento das dificuldades relatadas, seja por meio de orientação ao aluno, professores ou com o auxílio sistematizado de um profissional da área de educação especial;
- orientar e acompanhar os docentes que atuam diretamente com o aluno esclarecendo e propondo alternativas para o processo ensino-aprendizagem, conforme Resoluções do Conselho Superior nº. 34 e 55 (2017);
- orientar professores e tutores sobre a adoção de procedimentos avaliativos flexíveis e com adequações, tanto na elaboração, produção e correção das atividades. As correções deverão respeitar o ritmo de aprendizagem do aluno público-alvo da educação especial. Os tutores receberão material com esclarecimentos quanto à forma de tratamento, vocabulário e outras informações relacionadas ao estudante que estiver matriculado;
- prever, conforme a Resolução do Conselho Superior nº. 55/2017, que o progresso do aluno indicado para Terminalidade Específica (caso específico da pessoa com Deficiência Intelectual e/ou Transtorno Global do Desenvolvimento), deve ser avaliado e discutido no curso e a decisão ser tomada em conjunto com diversos setores: Napne, Pedagógico, Coordenadoria de Curso, Professor de AEE e aluno/família.

9. ESTÁGIO SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO

O Estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, devendo ser realizado em áreas que possibilitam o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho (Resolução CS nº 58/2018). Pode ser realizado a partir do momento em que o aluno esteja matriculado no curso. Desta forma, sua prática será incentivada, bem como serão garantidos os direitos e cumprimento das obrigações dispostas na Lei nº 11.788/2008, com a devida supervisão e orientação da Coordenadoria do Curso e da Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária.

Assim, os estágios serão realizados a partir da atuação conjunta entre a Coordenadoria de

Relações Institucionais e Extensão Comunitária e a Coordenadoria do Curso Técnico, com o objetivo de firmar convênio com as organizações concedentes e de encaminhar e orientar os alunos. Será definido um professor para a supervisão e orientação acadêmica do aluno, visando a garantir as características do perfil profissional de conclusão, regulamentado pela Resolução CS nº 58/2018.

10. AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO VINCULADAS AO CURSO

O curso Técnico em Multimeios Didáticos propõe desenvolver, integralmente com os recursos humanos nele envolvidos, programas de pesquisa e extensão, como complemento técnico, operacional e científico das atividades de ensino.

Esses programas desenvolvidos buscam a interdisciplinaridade, promovendo o diálogo entre as disciplinas, fornecendo ao educando uma visão sistêmica e promovendo, também, a integração dos aspectos sustentáveis – econômicos, sociais, ambientais e étnicos – na essência das disciplinas.

Estas atividades surgirão no decorrer do curso, em função do interesse e das atividades apresentadas pelos educandos. O curso Técnico em Multimeios Didáticos do Ifes preocupa-se em associar conhecimento técnico e raciocínio crítico, de modo que os acadêmicos possam buscar no tripé ensino-pesquisa-extensão a responsabilidade social inerente à missão institucional. As ações de pesquisa e extensão estão em fase de planejamento pela equipe de professores do curso.

11. AVALIAÇÃO

11.1 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem

A avaliação dos componentes curriculares ocorrerá de forma processual, com caráter diagnóstico e formativo, envolvendo professores e estudantes, em conformidade com os objetivos do Curso, com o perfil de egresso almejado e com a metodologia adotada, sendo que as atividades de avaliação devem permitir avaliar os avanços do discente descritos neste projeto de curso. Nela deverão ser considerados aspectos qualitativos e quantitativos, presentes nos domínios cognitivo, afetivo e psicomotor, incluídos o desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores, visando a diagnosticar estratégias, avanços e dificuldades, de

modo a reorganizar as atividades pedagógicas.

A avaliação implica, portanto, confrontar “os resultados obtidos” com “os resultados desejados”, que é composto por critérios, objetivos, normas, os quais permitem atribuir um valor ou uma significação aos dados concretos. Nesse sentido, as avaliações devem prever:

- clareza e explicitação de critérios;
- critérios compatíveis com os objetivos;
- clareza e explicitação de parâmetros;
- instrumentos compatíveis com os objetivos, critérios e parâmetros.

Entretanto, a avaliação só terá sentido no Curso se servir para reorientar o aprendiz no desenvolvimento de sua aprendizagem e, os professores, no replanejamento de suas atividades. Não pode ser, pois, meramente classificatória, mas uma ferramenta construtiva, que promova melhorias e inovações com vistas ao aperfeiçoamento da aprendizagem dos estudantes. O processo de avaliação deve garantir aos estudantes meios que lhes permitam sanar dificuldades evidenciadas e realizar as aprendizagens em níveis crescentes de desenvolvimento.

Na educação a distância, o modelo de avaliação da aprendizagem do estudante deve considerar seu ritmo e ajudá-lo a desenvolver graus ascendentes de competências cognitivas, habilidades e atitudes, possibilitando-lhe alcançar os objetivos propostos. Mais do que uma formalidade legal, a avaliação deve permitir ao estudante sentir-se seguro quanto aos resultados que vai alcançando no processo de ensino-aprendizagem. Assim, a autoavaliação feita pelo aluno deve somar-se à avaliação feita pelo professor, tendo em vista auxiliar o estudante a tornar-se mais autônomo, responsável, crítico e capaz de desenvolver sua independência intelectual.

Os métodos e instrumentos de avaliação se diferenciam conforme a natureza do componente curricular, bem como do momento da realização da avaliação, se presencial ou a distância. Porém, qualquer que seja o método ou instrumento, estes devem contribuir com o aprendizado dos estudantes.

Nos momentos a distância serão utilizados principalmente métodos e instrumentos, tais como: solução de problemas, participação nos fóruns de discussão, atividades dirigidas a distância, estudo de caso e relatórios, que são considerados essenciais para verificar e compreender as necessidades dos estudantes e redirecionar seus estudos, e, assim poder

resultar em uma avaliação qualitativa e quantitativa.

Nos momentos presenciais serão utilizados, principalmente, métodos e instrumentos, tais como: realização de exercícios dirigidos, projetos, exercícios, trabalhos, atividades práticas, relatórios, autoavaliação, atuação prática em laboratórios, provas e outros.

A avaliação do desempenho do estudante dar-se-á no processo, mediante: I. cumprimento das atividades programadas; II. realização de exames presenciais; e III. prevalência dos resultados dos exames presenciais sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação a distância.

Os estudantes do curso serão submetidos a, no mínimo, 3 (três) instrumentos avaliativos, distintos ou não, por disciplina definidos a critério do professor. O valor máximo atribuído a cada instrumento avaliativo não poderá exceder a 50% (cinquenta por cento) do total de pontos do semestre.

O resultado acadêmico será expresso em notas graduadas, por valores inteiros, em uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos. Ao estudante que não atingir 60% (sessenta por cento) da pontuação nas avaliações de cada componente curricular, serão garantidos estudos de recuperação, paralelos, no período letivo. Será atribuída nota zero (0) aos estudantes não avaliados.

A avaliação dos estudantes com necessidades específicas deve considerar seus limites e potencialidades, facilidades ou dificuldades em determinadas áreas do saber ou do fazer e deve contribuir para o crescimento e a autonomia desses estudantes. Na avaliação desses alunos, o Ifes oferecerá adaptações de aplicação e de instrumentos de avaliação, bem como os apoios necessários, conforme orientação do Napne e/ou solicitação do estudante.

11.2 Avaliação do PPC

Este projeto será revisado no primeiro semestre de 2021. A revisão será feita por comissão nomeada pelo Coordenador do Curso com o propósito de promover a melhoria contínua do curso.

12. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

12.1 Corpo Docente

Nome	Link Currículo Lattes	Titulação	Regime de trabalho	Disciplina(s)
Aline Pinto Amorim Cherini	http://lattes.cnpq.br/2679927252405583	Mestre	DE	Práticas Curriculares e Metodológicas
Dulcileia Marchesi Costa	http://lattes.cnpq.br/7208473596641602	Mestre	DE	Fundamentos e Práticas em EaD
Edgar Alvarenga Simões	http://lattes.cnpq.br/7871050572561231	Especialista	DE	LIBRAS II
Esther Ortlieb Faria de Almeida	http://lattes.cnpq.br/5868919885676204	Mestre	DE	Práticas de Linguagem
Giovani Zanetti Neto	http://lattes.cnpq.br/2040429017342187	Doutor	DE	Produção de Material Digital
Larissy Alves Cotonhoto	http://lattes.cnpq.br/5973420305050319	Doutora	DE	Diversidade e Inclusão
Lidiane Leite Vasconcelos	http://lattes.cnpq.br/3118461418563683	Mestre	DE	Introdução a Psicologia para Técnicos em Educação Espaços Educativos Formais e Não Formais
Márcia Gonçalves de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/2109227810924409	Doutora	DE	Tecnologias Educacionais II
Mariana Biancucci Apolinário Barbosa	http://lattes.cnpq.br/8037186010478173	Mestre	DE	Tecnologias Educacionais I Segurança, Meio Ambiente e Saúde Empreendedorismo
Mariella Berger Andrade	http://lattes.cnpq.br/3929645439848570	Doutora	DE	Jogos Educacionais e Gamificação
Marize Lyra Silva Passos	http://lattes.cnpq.br/4004424177280845	Doutora	DE	Metodologias Ativas
Philipe Domingos	http://lattes.cnpq.br/3433837746973252	Mestre	DE	LIBRAS I

Roberta de Sousa Almeida	http://lattes.cnpq.br/6185018281725392	Mestre	DE	Legislação e Ética
Solimara Ravani de Sant' Anna	http://lattes.cnpq.br/8950239402465175	Mestre	DE	Multimeios na Educação
Vanessa Battestin	http://lattes.cnpq.br/3807286914973470	Doutora	DE	Sociedade e Tecnologia
Yvina Pavan Baldo	http://lattes.cnpq.br/8466328182785347	Mestre	DE	Acessibilidade e Tecnologia

12.2. Corpo Técnico

Nome	Link Currículo Lattes	Titulação	Regime de trabalho	Cargo
Alex Sandro Silva Rodrigues	http://lattes.cnpq.br/1208563821941602	Ensino Médio	40h	Assistente em Administração
Adailton Saraiva	http://lattes.cnpq.br/6768640320424743	Graduação	40h	Técnico de Tecnologia da Informação
Alessandro Poletto Oliveira	http://lattes.cnpq.br/1502994966728866	Especialização	40h	Pedagogo
Aline Freitas da Silva	http://lattes.cnpq.br/1494437656641295	Mestrado	40h	Assistente em Administração
Andréia Cristina Carvalho Cáo	http://lattes.cnpq.br/9996991077577636	Especialização	40h	Programador Visual
Angélica Fernanda Ribeiro Andrade	http://lattes.cnpq.br/2580882169634976	Especialização	40h	Revisor de Textos Braille
Eduardo Moura da Silva	http://lattes.cnpq.br/2328054304809767	Graduação	40h	Analista de Tecnologia da Informação
Elton Vinicius Silva	http://lattes.cnpq.br/4555589317846967	Mestrado	40h	Programador Visual
Fernando Mendes Diniz	http://lattes.cnpq.br/1016560549086692	Especialização	40h	Analista de Tecnologia de Informação
Giovana Dewes Munari	http://lattes.cnpq.br/5997160007808756	Graduação	40h	Auxiliar em Administração
Glaucinei Pizzol	http://lattes.cnpq.br/7690504419781179	Curso Técnico	40h	Assistente de laboratório
João Paulo Santos	http://lattes.cnpq.br/0483246737489520	Graduação	40h	Assistente em Administração
José Mário Costa Junior	http://lattes.cnpq.br/2697355420568581	Mestrado	40h	Analista de Tecnologia da Informação
Leonardo da Silva Coutinho	http://lattes.cnpq.br/9376764468614560	Curso Técnico	40h	Técnico em tecnologia da Informação
Luciana Gomes	-----	Graduação	40h	Assistente em

Ferreira da Silva				Administração
Luciane Ferreira Lacerda	http://lattes.cnpq.br/6712058002980875	Mestrado	40h	Técnico em Assuntos Educacionais
Luciano Rodrigues Valin	http://lattes.cnpq.br/6455620464125170	Especialização	40h	Datilógrafo de textos gráficos
Marcos Vinícius Forecchi Accioly	http://lattes.cnpq.br/9600111548329939	Especialização	60h	Programador Visual
Monia Lavra Vignati	http://lattes.cnpq.br/1800787573539371	Especialização	40h	Programador Visual
Rosinéa Manzini de Souza	---	Especialização	40h	Assistente em Administração
Sérgio Sant'Anna de Sá	http://lattes.cnpq.br/4410733860712387	Graduação	40h	Técnico de Tecnologia da Informação
Simone Izoton Nascimento da Silva	----	Especialização	40h	Assistente em Administração
Talita Guimarães Vidal	http://lattes.cnpq.br/7264259904284688	Especialização	40h	Técnico de laboratório
Tiago Corrente Souza	----	Curso Técnico	40h	Técnico audiovisual
Viviane Bessa Lopes Alvarenga	http://lattes.cnpq.br/4481451754667893	Especialização	40h	Bibliotecária

13. ESTRUTURA FÍSICA

13.1. Espaço Físico existente destinado ao curso

Ambiente	Característica	
	Quantidade	Área (m ²)

Salas de Aula	4	217,80
Salas de Professores	1	44,97
Laboratórios de Informática	1	72,90
Laboratórios de Ciências	1	36,00
Laboratório de Matemática	1	33,90
Coordenadoria de Curso (sala do coord. + secretaria)	1	18,01
NAPNE (Assistência Estudantil)	1	8,23
Cantina/Refeitório	1	16,70
Pátio Coberto	1	30,00
Coordenação de Polo	1	18,01
Atendimento Pedagógico	1	14,87
Sala de Recursos Audiovisuais	1	16,50
Auditório	1	59,60
Biblioteca	1	43,39

13.2 Laboratório de informática (Laboratório de Tecnologias Educacionais)

Laboratório Informática	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
	72,90	1,92	1,92
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)			
Quantidade	Especificação		
22 computadores	Dell OptiPlex 7050, Windows 10 Pro, Intel Core I5 7 ^a Gen, 8GB memória RAM, SSD 256GB, HDD 1TB, Monitor Dell		

O Laboratório de Tecnologias Educacionais do Centro de Referência em Formação e EaD (Cefor) foi concebido a partir dos conceitos de mobilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade e inovabilidade, que converge os conceitos de inovação e sustentabilidade. Dessa forma, mais do que um espaço de uso e desenvolvimento de tecnologias, o laboratório de tecnologias educacionais propõe-se a contextualizar as novas tecnologias da atual sociedade da informação a diferentes áreas do conhecimento e alinhar o desenvolvimento e aplicação dessas tecnologias com teorias educacionais que favoreçam os processos de ensino-aprendizagem.

O principal objetivo do Laboratório de Tecnologias Educacionais é ser um espaço de ensino, de aprendizagem e de pesquisa apoiado por tecnologias de informação e de comunicação abrangendo as áreas de formação inicial e continuada de professores e a Educação a Distância.

O *layout* proposto para o laboratório, conforme Figura 1, foi desenvolvido com base nas necessidades de uso do espaço, atendendo às especificidades da área, de acordo com o quantitativo estimado de pessoas que utilizam o laboratório.

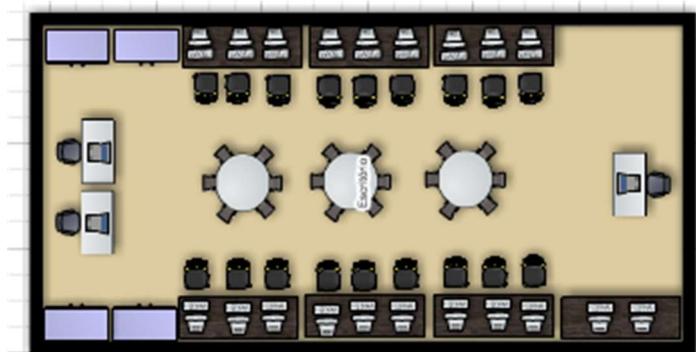


Figura 1. Layout do laboratório de Tecnologias Educacionais

O laboratório é composto por: 8 (oito) Bancadas ; 3 (três) Mesas redondas com 6 (seis) cadeiras; 22 (vinte) Desktops comuns licenças Windows e LibreOffice; 36 (trinta e seis) Cadeiras simples; 3 (três) Cadeiras de professores; 3 (três) Mesas de professores; 1 (um) Quadro Branco e 2 (dois) Ar Split.

14. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O Ifes deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico em Multimeios Didáticos, que concluíram com êxito todas as etapas previstas no seu itinerário formativo, bem como tiverem apresentado certificado de conclusão do ensino médio.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Multimeios Didáticos, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

15. PLANEJAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Não se aplica. Toda a estrutura já foi adquirida.

ANEXO A – MAPA DE ATIVIDADES (MODELO CEFOR)

MAPA DE ATIVIDADES

Disciplina: Carga horária:

Professora:

Período:

Ementa:

Tema principal	Subtemas	Objetivos específicos	Atividades <i>Online</i>	T	P	Recurso do Moodle	Grau de Dificuldade *	Nota	CH	Observações
Tópico 1 – DD/MM a DD/MM										

T – Atividade Teórica P – Atividade Prática % - Percentual de Conteúdo em função da Carga Horária da Disciplina

Softwares necessários para a disciplina: _____